

SECRETÁRIOS DA AGRICULTURA DE 1895 a 2010¹

1892-1896 (Governo de Joaquim Manuel RODRIGUES LIMA, 28.05.1892 a 28.05.1896)

- **ARLINDO FRAGOSO (1895-1896)**



Criação da Secretaria da Agricultura, Viação, Indústria e Obras Públicas por meio da LEI nº115, de 16 de agosto de 1895.

Os secretários de Rodrigues Lima foram nomeados em caráter interino, sendo efetivados somente nos últimos meses da administração, o que bem demonstra a instabilidade política da época.

1896-1900 (Governo de LUIZ VIANA, 28.05.1896 a 28.05.1900)

- **JOSÉ ANTÔNIO DA COSTA (1896-1900)**

(Engenheiro Civil)



*José Antonio da Costa
Sec. da Agricultura*

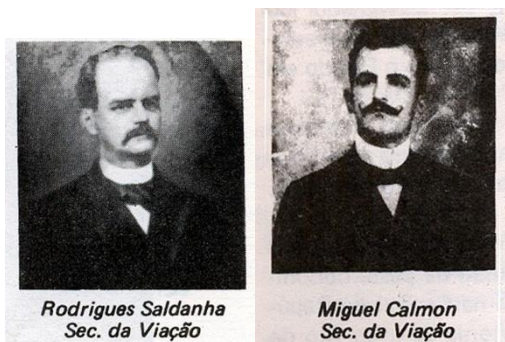
Oitavo governador do Estado, Luiz Viana reuniu no seu secretariado os nomes de maior destaque da época, criando excelente impressão. Para a pasta da agricultura o convidado havia sido Teive e Argolo que, não podendo aceitar, indicou o substituto. J. Antonio da Costa desenhou importantes diretrizes no sentido de facilitar o acesso a terra e impedir a formação de latifúndios, ao menos na letra da lei, e promulga em 1897 uma Lei de Terras visando formar “milhares de pequenas propriedades agrícolas, sobretudo na zona do cacau”, justificando pela “escassez de capital e desorganização do trabalho, subsequente à Lei Magna de 13 de maio”.

¹ *Secretários da Agricultura, 1895 a 2010*

Pesquisa realizada por Rosângela Machado (Coordenação de Informação/SEAGRI). Fonte: MELLO, Agenor Bandeira de; BATALHA, Sílvia (Eds.). *Cartilha histórica da Bahia*. 4ª, 5ª e 6ª edições; Livro de Posses da Casa Civil.

1900-1904 (Governo de SEVERINO dos Santos VIEIRA, 28.05.1900 a 28.05.1904)

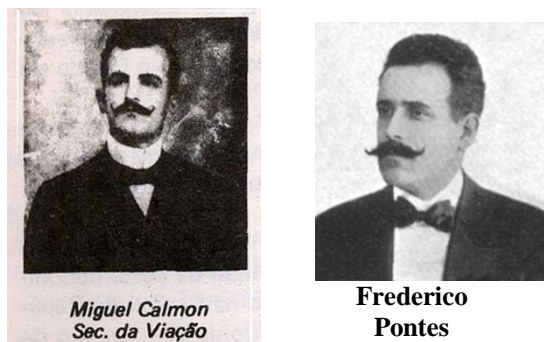
- *José Joaquim RODRIGUES SALDANHA (1900-1902), substituído depois por MIGUEL CALMON DU PIN E ALMEIDA (1902-1904)*



O governo de Severino Vieira não transcorreu placidamente. Além de sérias perturbações da ordem, no interior do Estado, entra em luta com o Poder Judiciário e com o Comércio.

1904-1908 (Governo de JOSÉ MARCELINO de Souza, 28.05.1904 a 28.05.1908)

- *MIGUEL CALMON DU PIN E ALMEIDA (1904-1906), substituído depois por FREDERICO PONTES (1906-1908).*



Uma lei dessa época modificou a organização administrativa do Estado, unificando as secretarias e criando o cargo de Secretário do Estado. Entre 1906 e 1916 as secretarias foram reformadas e ficaram submetidas a uma secretaria geral.

Em meados de 1906, a Secretaria de Agricultura, assina contrato com Leo Zehner, fitopatologista e entomologista suíço, para dirigir o Instituto Bahiano de Agricultura – IAB, visando a modernização da agricultura no Estado com um projeto de pesquisa e inovação agrícola.

1908-1911 (Governo de João Ferreira de ARAÚJO PINHO, de 28.05.1908 a 22.12.1911) (sem secretário da pasta)

Estimulou e amparou o ensino agrícola na sua gestão, mas não tinha secretário da pasta. Realizou empréstimo externo de um milhão e oitocentos mil libras garantidos pelo imposto de exportação de cacau, café e fumo, para pagamento do funcionalismo.

1911-1912 (Governo de AURÉLIO Rodrigues VIANA, de 22.12.1911 a 27.01.1912) (sem secretário da pasta).

Assumiu o governo como substituto constitucional, transferiu a capital do Estado para Jequié, renunciou ao cargo em 10 de janeiro de 1912 após o bombardeio do Palácio Rio Branco para retirá-lo, entregou o cargo para Bráulio Xavier da Silva Pereira, que governou de 27.01.1912 a 29.03.1912. Não tinha secretário da pasta. Em 1911, o IAB é transferido para a União, sendo transformado em escola média de agricultura.

1912-1916 (Governo de José Joaquim (J. J.) SEABRA, de 29.03.1912 a 28.03.1916) (sem secretário da pasta).

Não tinha secretário da pasta, tudo era controlado pelo Secretário Geral, Arlindo Fragoso, que foi o primeiro secretário de Viação, no governo de RODRIGUES DE LIMA, 1892-1896. Em agosto de 1915, passou o governo ao substituto constitucional, Cel. Frederico Augusto Rodrigues da Costa. No final do governo, modificou a estrutura administrativa e acrescentou a ação de Comércio à Secretaria por meio da **LEI nº1.129**, de 23 de março de 1916, passando para denominação de SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS.

1916-1920 (Governo de Antônio Ferrão MONIZ DE ARAGÃO, 28.03.1916 a 28.03.1920)

- **MIGUEL TEIVE E ARGOLLO** (Eng. Civil) que não chegou assumir por falecimento, foi substituído por **JOAQUIM ARTHUR PEDREIRA FRANCO** (1917-1920) (*sem foto*). Exerceu interinamente o Bel. João Gonçalves Tourinho.

**Joaquim
Arthur
Pedreira
Franco**

O secretário foi fundador do Instituto Politécnico da Bahia. Reabriu e reorganizou a Escola Agrícola de São Bento das Lages (depois Escola de Agronomia de Cruz das Almas).

1920-1924 (Governo de José Joaquim (J. J.) SEABRA, 29.03.1920 a 28.03.1924)

- **DOMINGOS SÉRGIO DE CARVALHO** (*sem foto*), que não chegou a assumir e foi substituído por **JOSÉ BARBOSA DE SOUZA** (1920-1924).



Barbosa de Souza
Sec. da Agricultura

Barbosa de Souza foi diplomado na Escola Agrícola da Bahia, em São Francisco do Conde, e era funcionário de carreira da secretaria.

1924-1928 (Governo de Francisco Marques de GÓES CALMON, 28.03.1924 a 28.03.1928)

- *AUSTRICLIANO HONÓRIO DE CARVALHO (1924-1928).*
(Engenheiro Cível)



*Austriciano Honorio de
Carvalho
Sec. da Agricultura*

Góes Calmon, destaque pelo pioneirismo rodoviário. Dissemina o ensino médio no interior do Estado.

1928-1930 (Governo de VITAL Henrique Batista SOARES, 28.03.1928 a 21.07.1930)

- *MÁRIO DE SOUZA DANTAS (1928-1930)*
(Engenheiro Cível)



*Mário Dantas
Sec. da Viação*

O governador Vital Soares preocupou-se com os problemas da educação e da agricultura. Em 1930 se aprofunda a crise na República. Vital Soares passa o governo para o senador Frederico Costa (jul. a out.1930), que tenta enfrentar os revolucionários e, em face dos acontecimentos, o major Custódio Príncipe assume o governo até o retorno do Coronel do Exército Ataliba Osório, que passa a comandar o governo provisório da Bahia.

1930 (GOVERNO DE ATALIBA JACINTO OSÓRIO, 25.10.1930 A 01.11.1930 - 6 DIAS)

- *ELYSIO DE CARVALHO LISBOA (1930).*
Engenheiro Civil.



*Elycio de Carvalho
Lisboa
Sec. da Agricultura*

Crise na República. Revolução que deu início a era Vargas.

1930-1931 (Governo de LEOPOLDO Afrânio Bastos AMARAL, 01.11.1930 a 18.02.1931)

- *ELYSIO DE CARVALHO LISBOA (1930-1931).*
Engenheiro Civil.



*Elycio de Carvalho
Lisboa
Sec. da Agricultura*

O governo de Leopoldo Amaral foi de breve duração e suas atividades foram limitadas aos despachos internos e de manutenção da ordem.

1931 (Governos de ARTUR NEIVA, 18.02.1931 a 15.07.1931; e Gal. RAIMUNDO BARBOSA, 15.07.1931 a 19.09.1931)

- JOAQUIM IGNÁCIO TOSTA FILHO (1931).



**Ignácio Tosta
Filho**

Artur Neiva, embora permanecesse no governo menos de cinco meses, distinguiu-se pelos trabalhos que desenvolveu. Delineou o Instituto do Cacau, importantíssimo para a época, de acordo com os estudos realizados pelo secretário de Agricultura, Ignácio Tosta Filho. O General Raimundo Barbosa esteve no governo apenas dois meses e se limitou aos despachos internos e a manutenção da ordem.

1931-1937 (Governo de JURACY MAGALHÃES, 19.09.1931 a 10.11.1937)

- ÁLVARO NAVARRO RAMOS (1931-1936)
(Engenheiro Agrônomo);



*Álvaro N. Ramos
Sec. da Agricultura*

O governador foi um dos líderes do Movimento Revolucionário de 1930 e aglutinou poderosa corrente política. O secretário foi bem atuante, construiu o edifício-sede do Instituto do Cacau e criou o do Fumo e da Pecuária, que tinham como matriz o Instituto Central de Fomento Econômico (depois BANEBA); criou a Estação Experimental de Citricultura, em Alagoinhas; e de Sericicultura, em Serrinha; e a de Fruticultura em Itaparica. Navarro Ramos deixou a secretaria e passou à presidência da Cooperativa do Instituto de Pecuária da Bahia.

1937-1938 (Governo de Cel. ANTÔNIO DANTAS, 11.11.1937 a 23.03.1938 – Interventor Federal)

- **EDMUNDO DA SILVA VISCO** (1937-1938) (Engenheiro), depois **CARLOS KOCK DE CARVALHO** (*poucos dias*)



Edmundo da
Silva Visco
Sec. da Agricultura

Normaliza na Secretaria de Agricultura os Serviços de Produção Vegetal e Animal. Extingue a taxa cobrada por saco de café exportado.

1938-1942 (Governo de LANDULFO ALVES de Almeida, 28.03.1938 a 24.11.1942)

- **JOAQUIM DA ROCHA MEDEIROS** (1938-1942) (Engenheiro Agrônomo); **PAULO DE CAMPOS PORTO** (Engenheiro Agrônomo), depois **ANTÔNIO ASSIS COELHO BORGES** (*sem foto*).



Joaquim Medeiros
Sec. da Agricultura



Campos Pôrto
Sec. da Agricultura

Realiza mudanças administrativas e por meio do **Decreto nº10.733**, de 22 de abril de 1938, transforma a Secretaria em SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO. Deu nova estrutura à Secretaria da Agricultura, construiu quatro núcleos coloniais objetivando o desenvolvimento econômico da fruticultura, da hortaliça e do algodão. Levou novos métodos agropecuários a 70 municípios e criou duas escolas rurais. Instalou um aviário modelo em Feira de Santana e introduziu a mecanização da lavoura. Fomentou a cultura do algodão, da mamona e do sisal para qual criou uma estação experimental. Em 31 de agosto de 1942, o governo brasileiro decretou Estado de Guerra ao “Eixo” e o agrônomo Landulfo Alves foi nomeado Interventor Federal na Bahia.

1942-1945 (Governo de Renato Onofre PINTO ALEIXO, 24.11.1942 a 28.10.1945)

PAULO CAMPOS PORTO (1942-1945).
(Engenheiro Agrônomo).



*Campos Pôrto
Sec. da Agricultura*

O General assumiu o governo em plena vigência da crise mundial, mas soube governar com moderação propiciando o atendimento ao Plano de Desenvolvimento Agrário e Urbano do Estado.

1945-1946 (Governo de João Vicente BULCÃO VIANA, 08.11.1945 a 19.02.1946 e GUILHERME da Rocha MARBACK, 1946)

- **ORLANDO GONÇALVES DE AGUIAR TEIXEIRA (1945-1946).**
(Engenheiro Agrônomo).

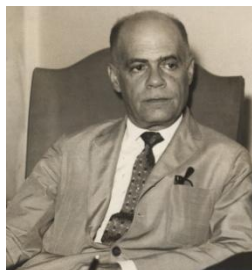


*Orlando Teixeira
Sec. da Agricultura*

Bulcão Viana foi nomeado Interventor Federal com o fim de presidir as eleições, assegurou a estabilidade aos servidores públicos aos cinco anos de serviço, tornando a Bahia pioneira nesta ação no país.

1946 (Governo de GUILHERME da Rocha MARBACK, 20.02.1946 a 26.07.1946)

- **ANTÔNIO NONATO MARQUES (1946).**
(Engenheiro Agrônomo).



Nonato Marques

Entre as ações, Guilherme Marback encaminhou providências para criação da Universidade da Bahia, foi enérgico contra o encarecimento dos gêneros alimentícios.

1946-1947 (Governo de Gal. CÂNDIDO CALDAS, 26.07.1946 a 10.04.1947)

- **LAURO DE ANDRADE SAMPAIO (1946-1947).**
(Engenheiro) (*sem foto*).

Cândido Caldas foi Interventor Federal que presidiu as eleições num momento crítico da política baiana.

1947-1951 (Governo de OTÁVIO MANGABEIRA, 10.04.1947 a 31.01.1951)

NESTOR DUARTE (1947-1950) e ARCHIMEDES PEREIRA GUIMARÃES (1950-1951).



Nestor Duarte



**Archimedes Pereira
Guimarães**

Governador eleito no primeiro pleito após a queda do Estado Novo. O secretário Nestor Duarte inaugurou o Instituto Biológico da Bahia, as estações experimentais da cana e do algodão; na cidade de Nazaré, inaugurou o Centro Agrícola e Profissional no

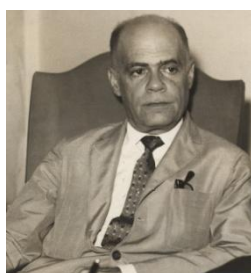
Aprendizado Clemente Caldas; inaugurou a Gleba A em Abrantes, concluiu o reflorestamento em Maracás e na Bacia do Rio Jiquiriçá; fez aquisição de terras para instalar a Colônia Agrícola de Jaguaquara e promoveu a irrigação em diversas regiões do Estado. Períodos: Nestor Duarte (1947-1950) - posse 14/05/1947 – Decreto de 10/04/1947; Arquimedes Pereira Guimarães (1950) – posse e Decreto s/n 28/06/1950.

1951-1955 (Governo de Luiz RÉGIS PACHECO, 31.01.1951 a 07.04.1955)

- *EXPEDITO PEREIRA DA CRUZ* (1951), *ANTÔNIO NONATO MARQUES* (1951-1953) (*Engenheiro Agrônomo*), *VALTER PIMENTEL BITTENCOURT* (1954) (*sem foto*) e *LUIZ PEDREIRA TORRES* (1954).



Expedito Pereiras da Cruz



Nonato Marques

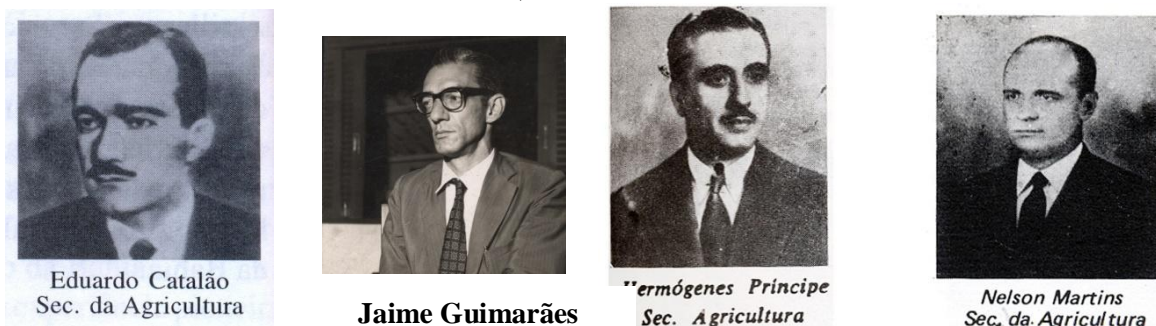


*Luís Torres
Sec. da Agricultura*

Seu secretariado foi o mais movimentado quanto às substituições. Realizou a experiência pioneira de triticultura no município de Jaguaquara; construiu 82 açudes e 45 poços tubulares. Períodos: Expedito Pereira da Cruz (1951) – posse e Decreto s/n 30/01/1951; Antonio Nonato Marques (1951-1952) – Decreto 11(12/04/1951), Decreto 07 (08/04/1952); Luís Pedreira Torres (1954) – Decreto s/n (12/09/1954).

1955-1959 (Governo de ANTÔNIO BALBINO de Carvalho Filho, 07.04.1955 a 07.04.1959)

EDUARDO VILAS BOAS CATALÃO (1955), depois JAIME AUGUSTO DE GUIMARÃES (1955-1958), HERMÓGENES PRÍNCIPE DE OLIVEIRA (1958) e NELSON MARTINS DE ALMEIDA (1958-1959).



Governo de grandes realizações: criação da COELBA, CPE, IAPSEB e TEBASA, entre outras. Pela Secretaria foram criados o FUNDAGRO, a MAFRISA (Matadouros Frigoríficos do Estado da Bahia), a CASEB (Companhia de Armazéns e Silos). Períodos: Eduardo Catalão (1955) – Decreto s/n 07/04/1955 e posse 12/04/1955; Jaime Guimarães (1955-1958) – Decreto s/n 23/11/1955 e posse 24/11/1955; Hermógenes Príncipe (1958) – Decreto s/n 11/04/1958 e posse 22/04/1958; Nelson Martins - ???

1959-1963 (Governo de JURACY MAGALHÃES, 07.04.1959 a 07.04.1963)

- LAFAYETTE COUTINHO DE ALBUQUERQUE (1959), depois JOÃO DA COSTA PINTO DANTAS JÚNIOR (1959-1962) e ORLANDO GONÇALVES DE AGUIAR TEIXEIRA (1962-1963).



Governo fecundo em obras, medidas e iniciativas de grande repercussão no desenvolvimento econômico e social do Estado. Pela Secretaria as medidas mais importantes foram as relacionadas com o estímulo à plantação da seringueira no sul do Estado, cujas condições de financiamento, pelo Banco do Brasil foram sensivelmente melhoradas, por influência do Governo Estadual. Pavimentou rodovias no sul do Estado interligando a zona da pecuária à do cacau, com vistas ao Porto de Ilhéus. Períodos: Lafaiete Coutinho de Albuquerque (1959) – posse e Decreto s/n 07/04/1959; Dantas

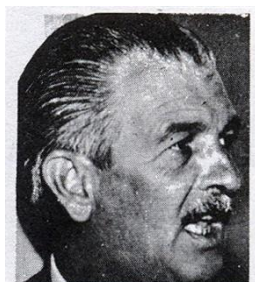
Júnior (1959-1962) – Decreto s/n 08/09/1959 e posse 09/09/1959; Orlando Teixeira (1962-1963) – Decreto s/n 05/07/1962 e posse 06/07/1962.

1963-1967 (Governo de Antônio LOMANTO JÚNIOR, 07.04.1963 a 07.04.1967)

- **RENATO RODEMBURGO DE MEDEIROS NETO** (1963-1964), depois **FÚLVIO ALICE** (1964-1967).



**Renato
Medeiros**



*Fúlvio Alice
Sec. da Agricultura*

Governo com ênfase na Educação. Quanto à Secretaria, o primeiro foi nomeado por decreto de 7 de abril de 1963 e exonerado, a pedido, por decreto de 4 de maio de 1964. O segundo criou o Banco do Desenvolvimento do Estado da Bahia propiciando o desenvolvimento da agricultura e da pecuária no Estado. Por meio da **LEI n°2.321**, de 11 de abril de 1966, promoveu a mudança da secretaria para **SECRETARIA DA AGRICULTURA**. Períodos: Renato de Medeiros Neto (1963) – Decreto s/n 07/04/1963

1967-1971 (Governo de LUIZ VIANA FILHO, 07.04.1967 a 1971)

- **EDSON MARQUES** (1967-1969).
(Engenheiro)



**Edson
Marques**

Realizou importantes reformas estruturais, iniciando grandes programas: defesa sanitária, com a vacinação em massa contra a febre aftosa, que durante anos dizimava os rebanhos do Estado; Programa Crédito Rural Orientado que em apenas um ano atendeu

mais de 1000 fazendeiros com empréstimos; iniciou a construção da Central de Abastecimento de Salvador.

1971-1975 (Governo de ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES, 1971 a 1975)

- RAYMUNDO FONSECA DE SOUZA (1971-1975)



**Raimundo
Fonseca**

Período considerado um dos mais dinâmicos das gestões públicas. Pela secretaria, maior assistência técnica aos produtores rurais; casas de agricultura em vários municípios; PROTERRA; vacinação contra a aftosa; inauguração da CEASA; fertilizantes melhorando as condições de terra para o plantio; campanha de vacinação contra a aftos, modernizou a Secretaria com a inauguração do edifício sede no Centro Administrativo da Bahia, em 29 de março de 1974. Em quatro anos, a produção agrícola da Bahia superou a média nacional, graças à atenção dada aos problemas rurais da época. Criou o Instituto de Terras da Bahia – INTERBA.

1975-1979 (Governo de ROBERTO Figueira SANTOS, 1975 a 1979)

- JOSÉ GUILHERME DA MOTA



**José Guilherme
Da Mota**

Projetos de Desenvolvimento Integrado de Irecê, da Bacia do Paraguaçu, Tabuleiros Costeiros do Sul da Bahia e Além São Francisco, beneficiando zonas rurais dos municípios da área de interesse do Polonordeste.

1979-1983 (Governo de ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES, 1979 a 1983)

- *RENAN BALEEIRO (1979-1981), JAIME QUEIROZ (1981 – apenas três meses) e Renato de Pinho Pereira (1981-1983).*



*Renan
Baleeiro*



*Jaime
Queiroz*



*Renato
Pereira*

Segundo governo de ACM; Programa de Ocupação do Oeste; Cesta do Povo e a EBAL; Programa de Produção de Alimentos lançado em pleno sertão baiano objetivando transformar a região em celeiro agrícola; incremento na cultura do café e no reflorestamento no Estado; grande impulso à promissora cultura da soja; investimento em infraestrutura visando o escoamento da produção agrícola. Ênfase às questões fundiárias por meio do INTERBA.

1983-1987 (Governo de JOÃO DURVAL Carneiro, 1983 a 1987)

- *FERNANDO CINCURÁ DE ANDRADE (1983-1987).*



*Fernando
Cincurá*

Governo de muitas ações. Pela secretaria, o combate à seca foi “prioridade primeira e maior do Governo”; Complexo Pedra do Cavalo; investimentos voltados para a exploração agrícola dos Cerrados; desenvolvimento da pesquisa agropecuária e da assistência técnica e extensão rural; investimentos na zona cacaueteira; procurou consolidar a cultura da uva no Vale do São Francisco; adquiriu terras para assentamentos, fortaleceu os programas de Desenvolvimento Rural Integrado (PDRI’s), dirigiu toda a atenção governamental em pesquisa, experimentação agropecuária, comercialização, desenvolvimento comunitário e cooperativismo, o que configurou uma iniciativa positiva em reforma agrária

1987-1991 (Governos de Francisco WALDIR PIRES de Souza, 1987 a 1989, e NILO Augusto Moraes COELHO, 1989 a 1991)

- REINALDO TEIXEIRA BRAGA (1987 a 1989)



***Reinaldo
Braga***

- SILVIO DE CASTRO (1990 a 1991)



Este governo expressou prioridade à reforma agrária criando a Secretaria Extraordinária para a Reforma Agrária, colocando a Bahia como o Estado que mais avançou em número de famílias assentadas. No mais, a pasta da agricultura não apresentou maiores destaques no período, centrando as ações no combate às secas. Em 1989, Waldir Pires renunciou, sendo substituído por Nilo Coelho, então vice-governador. Seu governo fundiu as secretarias Extraordinária para a Reforma Agrária e a de Recursos Hídricos e Irrigação. Nesse período intensificou as ações de combate às secas e os sistemas de irrigação. Períodos: Reinaldo Teixeira Braga (1987-1989) – posse e Decreto s/n 15/03/1987; Decreto s/n 30/12/1988 e posse 02/01/1989; posse e Decreto s/n 05/05/1989; Decreto s/n 05/10/1989 e posse 10/01/1989; Silvio de Castro (1990-1991) – posse e Decreto s/n 16/01/1990.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, IRRIGAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (Lei nº6.074, de 22 de maio de 1991 – Governo de Antônio Carlos Magalhães, de 15.03.1991 a 02.04.1994)

1991-1995 (Governos de ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES , 1991 a 1994; e de ANTÔNIO IMBASSAHY, 1994 a 1995)

- WALTER DANTAS DE ASSIS BAPTISTA (1991-1995)



***Walter
Batista***

Terceiro governo de ACM. Reformou a Secretaria e, por meio da **Lei nº6.074**, de 22 de maio de 1991, a transformou na SECRETARIA DA AGRICULTURA, IRRIGAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. Período: Walter Baptista (1991-1995) – posse e Decreto s/n 15/03/1991.

1995-2007 (Governos de PAULO Ganem SOUTO, 1995 a 1998; de CESAR BORGES, 1998 a 2002; OTTO Roberto de ALENCAR, 2002 a 2003; e PAULO Ganem SOUTO, 2003 a 2007)

- PEDRO BARBOSA DE DEUS (1995-2007)



***Pedro Barbosa
de Deus***

Estímulo ao desenvolvimento da região Oeste, atração de agroinvestimentos com a instalação de diversas empresas no Estado; obtenção da certificação de Zona Livre de febre ca com nação; abertura dos mercados americano e japonês para frutas, criação da Agência de Defesa Agropecuária, comandou os programas Sertão Forte, Cabra Forte, Nossa

Raiz, Flores da Bahia, Procitrus e outros; implantação dos centros de capacitação da EBDA em diversos municípios; assinatura de diversos protocolos de intenções com o Banco do Nordeste. O secretário foi mantido em todas estas gestões. Criou programas de incentivos como o Agrinvest, Desenvolve (com a SICM), Proalba, entre outros, e os principais projetos de irrigação do Estado.

2007-2011 (Governo de JAQUES WAGNER, 2007 a 2011)

- **GERALDO SIMÕES DE OLIVEIRA (2007- 2008);**
- **ROBERTO DE OLIVEIRA MUNIZ (2008 – 2010);**
- **EDUARDO SEIXAS SALLES (2010)**



Ênfase para agricultura familiar. Criação da Superintendência de Agricultura Familiar (SUAF); criação das Câmaras Setoriais e do Planejamento Estratégico da Agropecuária. Para a agricultura familiar convergiram as atividades de pesquisa, assistência técnica e extensão rural, a distribuição de sementes, mudas e animais geneticamente melhorados, o apoio à comercialização e ao crédito, as garantias de safras e os investimentos em projetos de irrigação e nas cadeias produtivas da caprino-ovinocultura, apicultura, mandioca e leite entre outras ações. Indissociáveis das políticas de apoio à agricultura familiar, as ações de regularização fundiária e reforma agrária se estenderam às áreas quilombolas e incorporaram recursos avançados, gerando as condições para alavancar a produção e melhorar a qualidade de vida dos agricultores. Pelo segundo ano consecutivo a SEAGRI lançou o Plano Agrícola e Pecuário do Estado da Bahia - PAP-BA para o ano safra 2010/2011, que contempla uma série de contribuições para o fortalecimento e a expansão da agropecuária baiana e dá continuidade a várias outras ações de apoio à agropecuária, tais como: Crédito Assistido; Programa Mais Alimentos/Bahia; Programa Garantia Safra/Bahia; Programa de Aquisição a Alimentos; Sustentabilidade Ambiental; DAP. E ainda, o PAC Cacau e a renegociação das dívidas e assistência prestada aos agricultores por meio da SEAGRI Itinerante.